



NOVOS CAMINHOS PARA A VIA DUTRA, EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)

A CCR RioSP, concessionária do Grupo CCR, iniciou, em maio desse ano, as obras de ampliação da capacidade de tráfego da Via Dutra (BR-116) na região do Vale do Paraíba (SP).

Nessa fase, os serviços se concentram entre os km 154 e o km 158, em São José dos Campos (SP). No trecho, a concessionária irá construir novas pistas marginais, além de aumentar em mais uma faixa as pistas expressas. O investimento em São José dos

Campos é de R\$ 650 milhões. O cliente em viagem pela Via Dutra tem à sua disposição uma nova opção para saber sobre as condições de tráfego no trecho em obras.

Está disponível no APP CCR RioSP a câmera localizada no km 156, local onde são realizados os serviços. Para ter acesso, basta baixar o APP da concessionária. Ele está disponível nas plataformas digitais.



Investimentos

Os trabalhos marcam o início das obras que irão trazer mais fluidez, conforto e segurança aos motoristas que utilizam a Via Dutra (BR-116) no trecho do Vale Paraíba (SP). Quando estiverem concluídas, as melhorias irão beneficiar o deslocamento diário de mais de 100 mil veículos que trafegam pelo trecho, além de contribuir para o desenvolvimento econômico de uma população superior a 2 milhões de pessoas.

Entre os principais investimentos previstos para a região estão:

- A construção de aproximadamente 44 km de novas pistas marginais, entre São José dos Campos e Taubaté;
- A construção de 3ª e 4ª faixas nas pistas expressas, nos dois sentidos da via, num total aproximado de 46km de novas faixas de rolamento;
- A remodelação de dois dispositivos de retorno: um no km 139,4 e outro no km 157;
- Implantação de duas novas passarelas e readequação de outros nove dispositivos as normas de acessibilidade que darão mais segurança para o pedestre e ciclista atravessar a rodovia.

As melhorias não param por aí. O contrato de concessão prevê ainda investimentos em inovação e tecnologia na região do Vale do Paraíba. Entre eles:

- 13 novas câmeras de CFTV;
- 80 câmeras DAI (detecção automática de incidentes). Esse sistema tem por objetivo agilizar o atendimento de ocorrências nas rodovias, emitindo alerta ao Centro de Controle Operacional (CCO) para a presença de veículos quebrados ou parados na rodovia ou no acostamento.;
- 6 novos Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs);
- 1 Estação Meteorológica;
- Todo o trecho da Via Dutra será 100% iluminado e com conectividade para o motorista.

INOVAÇÃO: SISTEMA DE PESAGEM EM MOVIMENTO, NA VIA DUTRA, JÁ ESTÁ OPERANDO

Desde março, o sistema de pesagem em movimento está em operação nos quatro postos de pesagem na Via Dutra. Os equipamentos – pórticos com câmeras com a tecnologia OCR – que fazem a classificação, leitura de placas e dimensionamento (altura comprimento e largura) combinados com a leitura da característica do veículo para sua correta classificação e pesagem, ficam nos km 179 da pista sentido São Paulo, em Guararema (SP), no km 0 da pista sentido Rio de Janeiro, em Queluz (SP), no km 307 da pista sentido São Paulo, em Resende (RJ) e no km 223 da pista sentido São Paulo, em Paracambi (RJ).

Com a implantação do novo sistema, a pesagem seletiva, até então existente nos postos de pesagem atuais, foi desativada, sendo os veículos selecionados para a pesagem de precisão através do sistema de pesagem em movimento direto na rodovia, sem a necessidade de entrar na balança.

Agora, o caminhoneiro só é obrigado a entrar na balança, que é operada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), caso os sensores indiquem excesso de peso.

Quando isso ocorrer o motorista é avisado por meio de mensagem em Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs). Já o veículo que estiver dentro do limite de peso permitido para a via segue a viagem.

Todo o procedimento é monitorado por câmeras. Os equipamentos auxiliam a identificar fuga de veículos por meio de imagens panorâmicas e de placas, que caracterizam a infração do veículo que deixou de respeitar sinalização de encaminhamento ao posto de fiscalização.



MAPAS E INFORMAÇÕES DAS RODOVIAS BR-116 E BR-101



- PEDÁGIO
- PESAGEM
- BASE DE ATENDIMENTO
- PÓRTICOS DO FREE FLOW



PÓRTICOS DO FREE FLOW NA BR-101

CIDADES	KM
Mangaratiba	km 447
Itaguaí	km 414
Paraty	km 538

VALORES DE PEDÁGIO

Durante a semana
Das 6h de segunda-feira às 18h de sexta-feira

Mangaratiba - R\$ 4,10
Itaguaí - R\$ 4,10
Paraty - R\$ 4,10

Finais de Semana e Feriados Nacionais
Valores válidos das 18h de 6ª feira às 6h de 2ª feira

Mangaratiba - R\$ 6,80
Itaguaí - R\$ 6,80
Paraty - R\$ 6,80

REDE CREDENCIADA FREE FLOW

Agora, o motorista que não tem a TAG no veículo tem mais uma opção para pagar a tarifa do free flow. Já está operando a rede credenciada para pagamento presencial do free flow. O débito poderá ser pago nos estabelecimentos abaixo, de segunda a segunda, 24h, em dinheiro, cartão de débito com Visa Vale-Pedágio.

- Posto Parada Legal:** km 409,9 da pista sentido Rio de Janeiro, em Itaguaí (RJ).
- Posto Velamar:** km 533,8 da pista sentido São Paulo, em Paraty (RJ).
- Ubatuba Palace Hotel:** km 48 (no retorno).

PRINCIPAIS ACESSOS NA BR-101

LOCAL	KMs	SENTIDO	REFERÊNCIA ACESSO
Ubatuba	52,5	RJ/SP	Acesso ao município de Ubatuba (SP)
Ubatuba	52,1	RJ/SP	Acesso ao município de Ubatuba (SP)
Ubatuba	47,8	RJ/SP	Acesso à rodovia Oswaldo Cruz (SP-125)
Paraty	575,4	RJ/SP	Acesso à rodovia BR-459 (Paraty Cunha) e ao município de Paraty
Mambucaba	532,7	SP	Acesso ao bairro
Usina Nuclear	521,2	RJ	Acesso a Usina Nuclear de Angra dos Reis
Angra dos Reis	495,8	RJ/SP	Acesso à rodovia Eng.º Francisco Saturnino Braga (RJ-155) Angra / Barra Mansa
Mangaratiba	433,2	RJ/SP	Acessos à rodovia Luiz Ascendino Dantas (RJ-149) Mangaratiba / Rio Claro / Cidade/Bairro
Itaguaí	407,8	RJ/SP	Acesso ao Arco Metropolitano (BR-493)
Itaguaí	405,8	RJ/SP	Acesso ao município de Itaguaí
Itaguaí	400,3	SP	Acesso à Estrada de Chaperó Itaguaí / Seropédica
Itaguaí	398	RJ/SP	Acesso à rodovia Prefeito Abeillard G de Souza (RJ-99) Itaguaí / Seropédica
Itaguaí	380,8	RJ/SP	Início da Rodovia Trevo Oscar Brito com BR-101 e BR-465

LOCALIZAÇÃO BASES DA PRF

PRF	KM	BR
Seropédica	207 Norte	T16
Parcambi	217 Sul	T16
Pirai	227 Norte	T16
Volta Redonda	257 Sul	T16
Barra Mansa	287 Sul	T16
Resende	304 Sul	T16
Resende	300 Sul	T16
Itaiaia	319 Sul	T16
Lavrinhas	18 Norte	T16
Roseira	78 Sul	T16
Caçapava	126 Norte	T16
São José dos Campos	156 Sul	T16
Jacareí	165 Sul	T16
Guararema	179 Sul	T16
Arujá	199 Sul	T16
Guarulhos	208 Norte	T16
Paraty	578	101
Paraty	534	101
Angra dos Reis	473	101
Itaguaí	399	101
Ubatuba	48	101
Ubatuba	32	101



LOCALIZAÇÃO BASES OPERACIONAIS

BASES	CIDADES	KM	BR
Base 1	São Paulo	230 sentido SP	T16
Base 2	Arujá	202 sentido RJ	T16
Base 3	SJC	156 sentido SP	T16
Base 4	Taubaté	117 sentido SP	T16
Base 5	Pindamonhangaba	99 sentido SP	T16
Base 6	Lorena	51 sentido RJ	T16
Base 7	Lavrinhas	18 sentido RJ	T16
Base 8	Penedo	317 sentido SP	T16
Base 9	Porto Real	296 sentido SP	T16
Base 10	Volta Redonda	264 sentido SP	T16
Base 11	Caçara (Pirai)	233 sentido SP	T16
Base 12	Itaguaí	392 sentido SP	T01
Base 13	Mangaratiba I	416 sentido RJ	T01
Base 14	Mangaratiba II	451 sentido RJ	T01
Base 15	Angra dos Reis I	471 sentido SP	T01
Base 16	Angra dos Reis II	497 sentido RJ	T01
Base 17	Angra dos Reis III	524 sentido RJ	T01
Base 18	Paraty I	550 sentido RJ	T01
Base 19	Paraty II	576 sentido RJ	T01
Base 20	Ubatuba I	10 sentido RJ	T01
Base 21	Ubatuba II	31 sentido RJ	T01

SENTIDO SP - RIO

- Arujá - R\$ 3,40** (Arujá/SP-km 204)
- Guararema Norte R\$ 3,40** (Guararema/SP-km 182)
- Jacareí - R\$ 6,20** (Jacareí/SP-km 165)
- Moreira César - R\$ 13,00** (Pindamonhangaba/SP km 87)
- Itaiaia - R\$ 11,10** (Itaiaia/RJ-km 318)

SENTIDO RIO - SP

- Itaiaia - R\$ 11,10** (Itaiaia/RJ-km 318)
- Moreira César - R\$ 13,00** (Pindamonhangaba/SP km 87)
- Jacareí - R\$ 6,20** (Jacareí/SP-km 165)
- Guararema Sul R\$ 3,40** (Guararema/SP-km 180)
- Arujá - R\$ 3,40** (Arujá/SP-km 204)

PRINCIPAIS ACESSOS (BR-116 - VIA DUTRA)

Acesso à Rodovia RJ 127	206	RJ
Acesso à Rodovia 465 / Acesso Mangaratiba / Campo Grande	208	RJ
Acesso à Rio-Bahia - BR 040 - BR 395	265	RJ
Acesso Penedo - Visconde de Maua	310	RJ
Acesso ao Sul de Minas	330	RJ
Acesso a Itamonte / Estancia Hidrominerais	330	RJ
Acesso a Vassouras (RJ)	211	SP
Acesso a Angra dos Reis (RJ)	270	SP
Viaduto acesso a Lavrinhas / Cruzeiro (Trevo de Lavrinhas)	21	RJ
Acesso a Cruzeiro / São Lourenço / Sul de Minas	34	RJ
Acesso a Silveiras / Rodovia dos Tropeiros	36	RJ
Acesso a Jambêiro	128	RJ
Acesso a Monteiro Lobato	149	RJ
Acesso à Rodovia dos Tamoios	149	RJ
Acesso a Igaratá / Atibaia / Campinas	169	RJ
Acesso Avenida Santos Dumont (Rodoanel)	216	RJ
Acesso ao Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP)	219	RJ
Acesso à Rodovia Ayrton Senna	219	RJ
Acesso a Cruzeiro e Sul de Minas	28	SP
Acesso a Cruzeiro / Sul de Minas / Rodovia dos Tropeiros	33	SP
Acesso a Cunha / Parati (Estrada não pavimentada)	65	SP
Acesso a Aparecida - Santuário Nacional de Aparecida	71	SP
Acesso a Aparecida / Potim	74	SP
Acesso a Tremembé	106	SP
Viaduto São Pedro - Acesso a Taubaté	109	SP
Viaduto de acesso a Taubaté / Ubatuba	110	SP
Rodovia Oswaldo Cruz / Acesso Ubatuba / Parati (RJ) / Salesópolis (SP)	110	SP
Viaduto Acesso a Carvalho Pinto / Campos do Jordão / Quirinim	117	SP
Acesso a Jambêiro	126	SP
Acesso a Rodovia dos Tamoios	147	SP
Fim da Rodovia / Acesso Marginal Tietê	231	SP
Acesso à Rodovia Fernão Dias	227	RJ

TIPO DE VEÍCULO



A pesagem de caminhões na Rodovia Presidente Dutra (BR-116) é realizada por meio de 4 balanças fixas, todas devidamente aferidas pelo IPEM, órgão do INMETRO. A CCR RioSP apenas opera os equipamentos. A ANTT é o agente atuador da fiscalização de peso, aplicando as penalidades de acordo com a legislação.

Limite de peso permitido

A Lei 14.229/21 aumenta, de 10% para 12,5%, a tolerância para o excesso de peso por eixo sem aplicação de penalidades. A lei também admite tolerância superior para os veículos com peso bruto total (PBT) igual ou inferior a 50 toneladas, desde que respeitada a tolerância de 5% sobre os limites de PBT. O assunto será regulamentado pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). No caso de o veículo de até 50 toneladas ultrapassar a tolerância máxima do peso, a lei determina que ele também seja fiscalizado quanto ao excesso de peso por eixo, aplicando-se as penalidades de forma cumulativa. Todas as regras referentes ao peso já estão valendo. O limite de peso do caminhão deve ser verificado na tabela do DNIT e também pode ser verificado na plaqueta de identificação, localizado na porta do veículo.

Multas de Balança

Informação sobre multas de balança, informar telefone da ANTT e DNIT.
* Agência Nacional de Transportes Terrestres - 166 - www.antt.gov.br
* Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre - 0800.61.1535 - www.dnit.gov.br



WWW.CCRRIOSP.COM.BR | 0800 0173536 | (11) 2795-2238



OUVIDORIA: 166



CCR lança site com informações sobre as obras na rodovia - Está no ar o novo site da CCR Rodovias sobre as principais obras em andamento no Estado de São Paulo. O objetivo é trazer informações atualizadas sobre o andamento das obras nas regiões em que empresa atua. Acessando o endereço www.obrascrrodovias.com.br é possível obter informações e detalhes sobre que estão em andamento nas rodovias administradas pelo Grupo CCR.



CCR RIOSP INVESTE EM SUSTENTABILIDADE EM OBRAS NA VIA DUTRA

O investimento que a Concessionária vai realizar na transformação da mobilidade das pessoas que passam pelas rodovias Via Dutra e Rio-Santos vai seguir os mais rígidos parâmetros de ESG que representa a sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa e cuidado com o meio ambiente.

Um dos cuidados é a utilização de material fresado na recuperação de pavimento. Essa técnica foi reconhecida com o prêmio InovaInfra-Inovação na Engenharia e Infraestrutura, em abril desse ano.

O InovaInfra premia projetos inovadores desenvolvidos e aplicados em obras por concessionárias ou empresas de engenharia.

O estudo da concessionária consistiu na reutilização de material fresado – britado e fracionado - oriundo da manutenção do pavimento da Rodovia Presidente Dutra. Este material foi misturado com um agente rejuvenescedor produzido a base de óleos vegetais.

Após 4 anos e meio de monitoramento do trecho experimental, em Jacareí (SP), não foi verificada nenhuma manifestação patológica, constatando, assim, a viabilidade técnica.

Além disso, a técnica proporciona uma série de vantagens para o meio ambiente, entre elas, a reutilização do material fresado de forma correta e a redução de emissão de gases de efeito estufa.

Resíduos da construção civil

A sustentabilidade ambiental alinhada com a gestão dos resíduos gerados pela construção civil. Essa prática passa a fazer parte da agenda de ações sustentáveis implementadas pela CCR RioSP nas obras que estão em andamento na rodovia e, também, naquelas que serão iniciadas. A primeira delas é a reutilização de Resíduos da Construção Civil (RDC), originário da demolição de concreto de construção civil (material cinza), na obra do km 214 da pista marginal sentido São Paulo, em Guarulhos. A concessionária estima reutilizar cerca de 12 mil m³ de resíduos.

Antes de aplicar o RDC, foram realizados ensaios com alguns tipos de materiais da região (solo, areia artificial, material de RCD). E todos eles apontaram para a eficácia do resíduo da construção civil. Parte dos ensaios foi realizado no Centro de Pesquisas Rodoviárias (CPR), cujo laboratório fica na sede da CCR RioSP, em Santa Isabel (SP).



“Com os resultados obtidos, verificamos que o material atende perfeitamente aos parâmetros de projetos com plenas condições de ser utilizado mesmo em condições chuvosas, uma vez que apresentou características drenantes, o que facilita execução do aterro durante esse período”, explica Rodrigo Ferreira, engenheiro responsável pela obra em Guarulhos.

Benefícios

- Redução de uso de matérias-primas não renováveis;
- Economia circular;
- Sustentabilidade;
- Redução de emissões, trata-se de um material reciclado e estima-se que para cada tonelada de material RDC beneficiado sejam capturados de 400 kg de CO₂ da atmosfera.
- Redução da quantidade de resíduos descartados no meio ambiente.



CONCESSIONÁRIA LEVA CULTURA AOS MUNICÍPIOS ÀS MARGENS DA VIA DUTRA E DA RIO-SANTOS

No primeiro semestre desse ano, o Instituto CCR e a concessionária CCR RioSP investiram na cultura e no desenvolvimento da criatividade de crianças de escolas municipais e de comunidades das cidades que ficam às margens da Via Dutra e da Rio-Santos, a BR-101. Os destaques foram a realização de dois projetos sociais: o BuZum! e o Comunidades Criativas.

O primeiro – o BuZum! – levou o seu espetáculo Perigo Invisível para escolas das cidades de Arujá (SP), Santa Isabel (SP), Pindamonhangaba (SP), Itaguaí (RJ), Mangaratiba (RJ), Angra dos Reis (RJ), Paraty (RJ), Ubatuba (SP) e Porto Real (RJ). A apresentação, que ensina sobre os cuidados com a higiene pessoal, foi visto por mais de 3 mil crianças.

Já o Núcleo de Inclusão Produtiva, espaço coordenado pela prefeitura de Guarulhos, recebeu o projeto Comunidades Criativas, uma iniciativa cultural com interface educacional que utiliza o grafite como meio de expressão sobre a Diversidade e a Inclusão. “Por meio do projeto Comunidades Criativas, iremos apoiar a criatividade e uma abordagem do ponto de vista educacional e inclusivo. Apoiar a arte de grafitar é estimular a criatividade e abrir caminhos para a socialização”, destaca Renata Macedo, analista de Responsabilidade Social do Instituto CCR.



Para o responsável pela produção do Comunidades Criativas, Allan de Amorim, abordar os temas diversidade e inclusão pelas comunidades envolvidas é dar voz e marcar presença trazendo um tema atual através de uma expressão artística que reflete também a estética local.

MAIO AMARELO: UM MÊS INTEIRO DEDICADO A SEGURANÇA VIÁRIA

A CCR RioSP realizou uma série de ações educativas e de conscientização para motoristas, motociclistas, ciclistas, pedestres, passageiros de ônibus e caminhoneiros durante o mês de maio, período em que foi celebrado o Maio Amarelo, que este ano completou 10 anos de atenção pela vida.

As ações da concessionária foram realizadas em passarelas, postos de serviço, terminais rodoviários, em parceria com a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) e secretarias de trânsito e de mobilidade urbana dos municípios lindeiros às rodovias Via Dutra e Rio-Santos, a BR-101.

Também foram implantadas faixas, realizadas palestras em empresas, além da divulgação de spots na programação da CCRFM 107,5.



FREE FLOW

Pagamento eletrônico de pedágio
BR - 101 (Rio - Santos)

Como Funciona?

- ▶ Por meio de equipamentos de monitoramento instalados em pórticos que identificam 100% das passagens no local, seja por TAG ou leitura da placa.

Benefícios

- ▶ Mais comodidade na hora de pagar.
- ▶ Ganho de tempo.
- ▶ Quanto mais você usa a rodovia, mais desconto você tem.
- ▶ Mais segurança e fluidez no tráfego.
- ▶ Economia de combustível.

Localização dos pórticos



km 538
Paraty
RJ

km 447
Mangaratiba
RJ

km 414
Itaguaí
RJ

COMO PAGO A TARIFA?

COM TAG



- ▶ O sistema faz a leitura da TAG e a tarifa é cobrada direto na sua fatura.

Com a TAG, o motorista tem descontos na tarifa!

Saiba mais em:

www.freeflow.ccrriosp.com.br



SEM TAG



- ▶ O sistema faz a leitura da PLACA e o pagamento deve ser feito acessando:



▶ **SITE:**
www.freeflow.ccrriosp.com.br



▶ **APP CCR RioSP:**
Disponível nas plataformas digitais



▶ **WhatsApp.**
(11) 2795-2238

A tarifa deve ser paga em 15 dias corridos via portal web da concessionária, ChatBot ou APP, por meio de cartão de crédito ou PIX, além da carteira digital. O não pagamento da tarifa configura infração de trânsito prevista no art. 209-A da Lei nº 9.503 de setembro de 1991, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).



AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES



CCR \ VIVA SEU CAMINHO.
RioSP